

LEI NO 425, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993.

ESTIMADA ORÇAMENTO DA FAZENDA MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DE 1994.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CIGODÓMICO,

Faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE CIGODÓMICO aprovou e eu sanciono o Projeto de

Lei n.º 425, — Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 1994, compreendendo:

Art. 1º — O Orçamento Fiscal representa os Poderes do Município, Órgãos e Fundos mantidos pelo poder Público Municipal.

Art. 2º — O Orçamento da Seguridade Social, que abrange todos os órgãos e Fundos mantidos pelo poder Público Municipal.

Art. 3º — Fica estimada a receita total do Município a preços de jumbe de

R\$ 525.684.630,00 e fixa a despesa em igual importância.

Art. 3º. — A Receita será realizada com o produto da arrecadação dos tributos, e outras receitas correntes à de Capitais, previstas na Legislação, discriminadas em anexo integrante desta Lei, com o seguinte desdobramento:

RECEITAS CORRENTES

Receita Tributária	CR\$ 34.429.450,00
Receita de Contribuições	CR\$ 4.615.600,00
Receita Patrimonial	CR\$ 27.576.200,00
Receita de Serviços	CR\$ 930.500,00
Transferências Correntes	CR\$ 354.348.930,00
Outras Receitas Correntes	CR\$ 10.531.900,00

RECEITAS DE CAPITAL

Alienação de Bens	CR\$ 3.000.000,00
Transferências de Capital	CR\$ 90.000.000,00
Total - Geral	CR\$ 925.684.630,00

Parágrafo Único - as estimativas da Receita serão atualizadas em 3 de janeiro com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, de junho de 1993 à janeiro de 1994, inclusive os extremos.

Art. 4º - A Despesa total, no mesmo valor da Receita total, é fixada:

I - No Orçamento FISCAL, em CR\$ 407.967.400,00 (quatrocentos e sete milhões, sessenta e sete mil e cem cruzados reais);

II - No Orçamento da SEGURIDADE SOCIAL, em CR\$ 117.717.530,00 (cento e dezessete mil e quinhentos e trinta cruzados reais);

Art. 5º - À despesa fixada à conta de Recursos previstos neste artigo, observa-se a seguinte desdobramento:

Câmara Municipal de Chorozinho	CR\$ 72.293.000,00
Gabinete do prefeito	CR\$ 78.313.170,00
Secretaria de Administração e Finanças	CR\$ 51.943.520,00
Secretaria de Educação e Cultura	CR\$ 105.794.280,00
Secretaria de Saúde	CR\$ 63.055.280,00
Secretaria de Ação Social	CR\$ 43.790.460,00
Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas	CR\$ 41.007.890,00
Secretaria de Serviços Públicos	CR\$ 42.783.550,00
Reserva de Contingência	CR\$ 36.766.480,00

Total Geral

CR\$ 525.684.630,00

- PARÁGRAFO ÚNICO - O Poder Executivo poderá designar órgãos centrais para movimentações orçamentárias entre diversas unidades orçamentárias.

Art. 6º - Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a:

I - Abrir crédito adicional suplementar, de modo a atualizar os valores orçados para preços de Janeiro de 1974, observada a variação do índice de preços INPC, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, de acordo com o ítem II, do parágrafo 4º, da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964;

II - Abrir crédito adicional suplementar, de modo a atualizar os valores orçados para conta de excesso de arrecadação, representado pelo total positivo das diferenças acumuladas, entre a arrecadação estimada e a realizada, de acordo com item III, do parágrafo 4º, da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964;

III - Abrir crédito adicional suplementar, até o limite da receita acumulada, tente compensatória a Reserva de Contingência e demais disponibilidades referidas nos ítems I e II, do parágrafo 4º, do Art. 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;

IV - Abrir créditos adicionais suplementares até o limite dos recursos provenientes de convênios e outras delegadas;

V - Promover as medidas que se tornarem necessárias a ajustar os dispêndios de despesas correspondentes ao respectivo programa de desembolso financeiro das dívidas orçamentárias.

VI - Fixar, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da aprovação desta Lei, o montante da despesa correspondente aos respectivos programas de trabalho das unidades orgânicas, através de Decreto fixar o cronograma de desembolso financeiro das dívidas orçamentárias.

Art. 7º - É o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a realizar operações por antecipação de receita, oferecendo como garantias parcelas das receitas do Tesouro observado o que estabelece a Constituição Federal.

Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor em 3 de Janeiro de 1994.

Pág. da PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOROZINHO, em 29 de Novembro de 1993.

Francisco Marinho dos Santos
PREFEITO MUNICIPAL